



Proposta

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia da União de Freguesias de Nossa Senhora do Pópulo, Coto e São Gregório.

Venho, como Deputado do Partido Socialista, sugerir a V. Excia. que diligencie junto do Senhor Presidente da União de Freguesias de Nossa Senhora do Pópulo, Coto e São Gregório, a possibilidade de levar à Assembleia Municipal a seguinte proposta:

1 – Transformar a Praça de Touros em Arena Cultural

Fundamentação:

Um burgo só pode ser chamado de “Cidade das Artes” se dentro de todo o seu território não existirem espaços onde sejam cultuadas atividades que causem dor e sofrimento a pessoas e/ou animais.

Caldas da Rainha possui um desses espaços: a Praça de Touros!

Aquele edifício foi inaugurado no dia 13 de junho de 1883, encontrando-se classificado como de 2ª categoria, possuindo cerca de 3.250 lugares, sendo a praça de touros mais antiga de Portugal, a sua arquitetura possui um traço octogonal, de estilo neomudéjar (movimento arquitetónico originado na Espanha) e está rotulado como Imóvel de Interesse Municipal.

No ano de 2011, foi vendida à Sociedade de Construções do Atlântico, por, aproximadamente, três milhões de Euros. Esta empresa sonhou alto, proclamando que ia criar, ali, um Museu taurino, além de abrir um restaurante e sete lojas, colocar novas e modernas cadeiras e uma cobertura que oferecesse à assistência mais conforto, especialmente para os dias frios e

chuvosos. O sonho chegou ao ápice com o anúncio da possibilidade de obtenção de fartos ganhos diretos através de uma rentabilização muito bem planeada de todo o complexo, sem falar do vaticínio relacionado aos rendimentos indiretos por via do Turismo, da Restauração e da Hotelaria, e dos postos de trabalho chegarem a 30 diretos e, aproximadamente, 175 indiretos.

Neste ano de 2018 o que vemos naquele edifício é, praticamente, a mesma cena tragicómica que os seus construtores nos ofereceram. O megaprojeto de requalificação daquele património não aconteceu. Nada se realizou.

Creio que chegou a hora de pensarmos, colocando os olhos no futuro e com a mente voltada para transformar Caldas da Rainha numa cidade modelo, em âmbito artístico. Como podemos fazer isso, no que diz respeito à Praça de Touros? Refundindo-a, pura e simplesmente, como uma Arena Cultural. Com a Câmara Municipal a recuperá-la, enquanto sua propriedade e efetuando nela os investimentos necessários para torná-la num recinto ultramoderno para toda e qualquer encenação grandiosa, seja uma ópera, um bailado, um espetáculo teatral (por exemplo, ser a sede do “Festival Anual Gil Vicente”, tornando Caldas da Rainha na Capital dos Estudos Vicentinos), e, sendo ainda a sede de todos os megaconcertos de possíveis Festivais de Verão, da Feira dos Frutos, da Feira do Cavalo Lusitano, etc. (evitando castigar mais o malogrado Parque Dom Carlos I).

Além dos benefícios que aquele recinto pode receber, e que já faziam parte do projeto de 2011 (embora com outra finalidade), podemos acrescentar a necessidade de uma maquinaria cénica de alta qualidade, bem como da construção de modernos camarins nos baixios da arquibancada. O centro da Arena ficaria apenas para os artistas, consagrando nele a acústica e a representação.

Os aficionados pela tauromaquia que me perdoem (tenho alguns, poucos, amigos que o são), mas, uma “Cidade das Artes” só pode almejar esse título se por ele lutar, esmerando-se em aproximar o ser humano desse engenho, ao invés de incentivar o investimento na violência, na dor e no sofrimento dos

animais.¹

Conclusão:

Sei que o assunto “tauromaquia” é complexo, porém, é necessário que a autarquia defina a sua posição, a favor ou contra. Em minha modesta opinião, uma cidade que se quer grande e importante, deve pensar em todos os seus espaços e em todas as suas atitudes, definindo-se, mostrando uma postura clara, mesmo que isso signifique a perda de meia dúzia de votos (no final das contas, provavelmente, são mais os votos que se ganham, com a decisão de acabar com as touradas, e, por tabela, avançar com a transformação da Praça de Touros em uma Arena Cultural).

Caldas da Rainha, 01 de março de 2018

(O Deputado da Assembleia da União de Freguesias de Caldas da Rainha – N. S. do Pópulo, Coto e São Gregório, eleitos pelo Partido Socialista: Rui Calisto)

Rui Calisto

¹ CALISTO, Rui. “Praça de Touros – Arena Cultural”. In.: *Jornal das Caldas*. Caldas da Rainha, ano XXV, n° 1333, 22 de novembro de 2017, Escaparate, Opinião, p.15.

